

Uso: Interno

Fator de Correção: Não se aplica

Fator de Equivalência: Não se aplica

## T4 – LEVOTIROXINA HORMÔNIO

### Propriedades

A **Levotiroxina** é um hormônio tireóideo que age no crescimento e metabolismo orgânico, sendo usado no tratamento de reposição hormonal de duração prolongada no hipotireoidismo.

O T4 tem ação estável e prolongada (1 a 3 semanas). É o tratamento de escolha para reposição hormonal tireoidiana em casos não tóxicos.

### Indicações

A Levotiroxina é um hormônio tireóideo que se aplica na terapia substitutiva no tratamento do hipotireoidismo, para inibir a secreção de TSH e portanto evitar e frear o aumento da glândula tireóidea. A Levotiroxina Sódica também é utilizada para inibir a produção de THS no tratamento de carcinoma da glândula tireóidea e para diagnóstico diferencial do hipertireoidismo.

A Levotiroxina se administra na forma de sal sódico em uma dose única diária. Sua absorção pode ser irregular e é melhor administrá-la com o estômago vazio, geralmente antes do café da manhã.

**Levotiroxina Sódica:** É indicada somente para uso interno

**Levotiroxina Base:** É indicada tanto para uso interno quanto externo, na forma de gel transdérmico. É considerada a forma bioidêntica do item.

### Recomendação de uso

A dose usual, na forma oral é considerada da seguinte maneira:

- *Hipotireoidismo leve:* 0,05mg/dia como dose única, com aumento de 0,025 a 0,050mg a intervalos de 3 a 4 semanas.
- *Hipotireoidismo grave:* 0,0125 a 0,025 mg/dia como dose única com aumentos de 0,025mg a intervalos de 3 a 4 semanas.
- *Manutenção:* 0,075 a 0,125 mg/dia como dose única.
- Em pessoas de idade avançada: 0,075mg/dia.
- Doses pediátricas usuais: Criança menores de 6 meses: 5 a 6 microgramas/kg/dia. Crianças de 6 a 12 meses: 5 a 6 microgramas/kg/dia. Crianças de 1 a 5 anos de 3 a 5 microgramas/kg/dia. Crianças de 6 a 12 anos 4 a 5 microgramas/kg/dia. Crianças com mais de 12 anos: 2 a 3 microgramas/kg/dia, até alcançar a dose para adultos.

### Reações adversas

Os efeitos adversos da Levotiroxina são produzidos geralmente por uma overdose de produto, e se assemelham aos sintomas do hipertireoidismo. Entre eles podemos citar: taquicardia, palpitações, arritmias cardíacas, cefaléias, agitação, excitabilidade, insônia, tremores, fraqueza muscular e câimbras, sudorese, rubor, febre, perda de peso, transtornos menstruais, diarreias e vômitos.

Os efeitos tendem a desaparecer com a redução da dose ou com a interrupção temporária do tratamento.

### **Precauções**

A Levotiroxina está contra-indicada em casos de hipertireoidismo não tratado. Deve se utilizar com precaução em pacientes com transtornos cardiovasculares como angina de peito, insuficiência cardíaca, infarto do miocárdio e hipertensão. Nestes casos devem ser utilizadas doses inicialmente menores, sendo o aumento gradual e espaçado, se necessário. A levotiroxina também não deve ser administrada em casos de insuficiência supra-renal se não acompanhada de tratamento adequado.

### **Interações**

Os hormônios tireoidianos potencializam o efeito dos anticoagulantes cumarínicos, dos agonistas adrenérgicos (adrenalina, isoproterenol e efedrina) e dos antidepressivos tricíclicos. Em diabetes pode ser necessária a correção da dose de insulina ou de hipoglicemiantes orais. A absorção dos hormônios tireoidianos diminui na presença de colestiramina e o uso dessas duas substâncias deve estar separado por um intervalo de 5 horas no mínimo.

### **Referências Bibliográficas**

1. SWEETMAN, S.C; et al; MARTINDALE - Guia Completo de Consulta farmacoterapeutica. Barcelona. 2ª Ed. 2005.
2. BATISTUZZO, J.A; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo/SP:Tecnopress, 3ª Ed. 2006.

*Última atualização: 05/08/2011 MJD*